

# A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ASSIGNATURAS  
ANNO VI Para a cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1899

ASSIGNATURAS  
Para fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.  
Anuncios pelo que se convencionar N. 419

## O CONFLICTO

Publicamos hoje a defesa escripta offerecida pelo dr. Octaviano Pereira Mendes e Francisco Pereira Netto no processo que lhes move a justiça publica. O publico, para quem já appellámos, e cujo veredictum está acima de qualquer paixão, que veja, que examine e que julgue!

Infelizmente não está livre das mesmas peias a justiça publica que hade se amoldar ás delongas e formalidades da lei; apesar disso não o podem temer os que não precisam subtrahir inqueritos para poderem gosar de uma illusoria liberdade.

Na defesa dizem que o promotor publico foi illudido na sua boa fé, ingenuamente... não nos parece certa tal asserção. Para nós a coisa é um pouco mais grave: o orgam da justiça tornou-se orgam de um partido.

Não se magôe conosco o representante da justiça, pois não fazemos mais do que repetir suas *proprias palavras*.

De mais, tantas são as vezes em que s. s. tem-se mostrado parcial, que um dos réus ha dias declarou em seu interrogatorio que attribuia a accusação unicamente « ao facto de querer o promotor ser agradável a um grupo politico, ao qual se entregara de corpo e alma ».

O digno moço que tão nobre e dignamente soube qualificar a denuncia estava preparado para provar incontinenti o que avançava... e porque não o fez?...

Causou-lhe pena ainda um pouco de rubor que obrigou a curvar a cabeça quem, mais do que ninguem devera tel-a bem levantada!

E já que a nossa causa está entregue á opinião publica, não queremos que se nos acoime de calumniadores, e perdê-nos o promotor publico, havemos de mostrar toda a parcialidade que tem patenteado nesta desgraçada questão.

A justiça se hade fazer e os vendilhões hão de ser enxotados do templo. Nada perdem por esperar.

A simples exposição dos factos colhidos nos depoimentos tomados no inquerito policial, feito pelo 2º auxiliar do dr. Chefe de Policia, basta para trazer ao espirito do julgador a convicção de que os accusados não podem ser responsaveis pelas occurrencias da noite de 7 de Dezembro.

Se a calumnia pretendeu ferir os em sua honra, com o fito unico de arrancar-lhes das mãos os cargos de auctoridade policial, a justiça não pode sancionar as machinações perdidas e mentirosas, urdidas com o lixo das tabernas.

De facto, o estratagema de que lançaram mão foi impressionar o promotor publico que, sem reflectir, apresentou em Juizo uma denuncia baseada exclusivamente nas malevolas declarações extrajudiciaes dos Jorge, dos Evaristo, dos Albertino... declarações extrajudiciaes dizemos, e dizemos bem, porque o documento juncto aos autos de inquerito por copia, feito e processado sem intimação das partes interessadas e até com vehemente opposição ao comparecimento del-

## AO ELEITORADO REPUBLICANO

O Directorio Republicano abaixo assignado convida o eleitorado deste municipio á comparecer amanhã ás urnas affirm de suffragar os candidatos apresentados pela Commissão Central do partido, para o preenchimento das vagas existentes na Camara do Estado. Ytú, 20 de Janeiro de 1899.

DR. CEZARIO GABRIEL DE FREITAS.  
JOSÉ ELIAS CORREA PACHECO.  
JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.  
JOÃO DE ALMEIDA PRADO JUNIOR.  
JOSÉ GALVÃO DE ALMEIDA.

### PARA DEPUTADOS

Dr. Francisco Martiniano da Costa Carvalho, advogado, residente na Capital.  
Dr. Eduardo da Cunha Canto, advogado, residente em Moçymirim.

las, não tem nenhum valor juridico; me-ro instrumento gracioso, elle ali figura até contra disposições expressas no nosso direito processual.

No emtanto nelle foi o ministerio publico inspirar-se para elaborar a denuncia sem se recordar que a sede de vingança e o odio á adversarios cegam sempre até os mais lucidos espiritos.

Tivesse havido mais cautela, não teria o promotor recebido como legitimos e incontestados depoimentos irrisorios e cuja leitura causa asco e nojo aos animos mais prevenidos.

Como, porém, elles constituem a base da denuncia, precisamos, embora ligeiramente, repetil-os.

Depõe em primeiro logar Luiz Bueno que declara « ter estado Francisco Pereira Mendes Netto na calçada da casa de Antonio Marinho, de onde desfechava tiros contra o restaurante; que sempre esteve perto de Godofredo e que durante o conflicto ninguem mais, á não ser Luiz Braga, fallou com este ».

Pois bem; Godofredo, depondo, diz que « Francisco Pereira Mendes Netto esteve sempre á seu lado instando para que entrasse e que o mesmo não estava armado »; Leobaldo da Fonseca confirma a declaração de Godofredo asseverando que Francisco Pereira teimava em fazer Godofredo entrar para o restaurante, no que não foi attendido; que vio quando disparavam os tiros, mas á ninguem conheceu.

Ora, aqui temos trez testemunhas, adversarios politicos dos accusados, das quaes uma destoa em pontos essenciaes do depoimento de duas outras.

De que lado estará a verdade?

Si as trez testemunhas estão em igual linha de posição social e de idoneidade legal, deve o m. j., na ponderação das provas, determinar o facto narrado por duas testemunhas uniformemente, como verdadeiro e, então, nenhum valor probatorio tem o depoimento de Luiz Bueno.

A segunda testemunha é Albertino da Costa que declara « que a origem do conflicto foi ter Francisco Pereira dado uma cacetada em Francisco Bauer ».

No emtanto, una voce, repetem trinta e tantas pessoas que foi Bauer que ferio com um cacete á Elias Rosa e que a intervenção do accusado nessa occasião foi para effectuar a prisão de Bauer, o que não se deu porque os amigos deste se oppuzeram, aos gritos de *não vae preso*.

Diz ainda Albertino que vio o dr. Octaviano « em frente á casa de Marinho,

desde que a musica sahio á rua »; quando é certo, e dos autos consta, que, a esse tempo, o accusado se achava á porta do hotel de Josino Carneiro em companhia deste, de sua senhora e de Ignacio de Barros; « que o dr. Octaviano depois que deu os tiros, subio a rua do Commercio e voltou pouco depois trazendo a força... » no emtanto o capitão Teixeira e Leobaldo da Fonseca declaram que a força desceu só; « que Joaquim da Fonseca foi offendido quando estava no meio da rua »; ora Leobaldo, irmão do offendido, depõe que este recebeu a bala quando já estava na calçada do restaurante e proximo ao depoente; que... mas seria necessario repetir todas as asserções desta testemunha e de todos mostrar a inverdade; não ha um só ponto que seja confirmado por outra testemunha qualquer.

Pois bem, bastaram estas duas testemunhas para convencer o promotor publico da criminalidade dos accusados...

Agora, si tambem actuou no seu espirito mais dois depoimentos constantes dos autos de inquerito por copia deveria lembrar-se que taes depoimentos só appareceram no inquerito particular e não no que legalmente foi processado; e de quem são elles?

Jorge de Almeida diz « haver conhecido os accusados a quarenta ou cinquenta metros de distancia, entre muitos, ás 10 horas da noite, e que os conheceu pelo clarão de um tiro de revolver disparado pelo dr. Octaviano ».

Alem da inverosimilhança da narração, consta dos autos que logo em começo do conflicto Jorge cahira com uma forte pancada na cabeça e que se levantára tonto, na impossibilidade moral e physica, portanto, de obter a certeza que suppõe no reconhecimento.

O outro é Evaristo Corrêa, digno parceiro de Jorge.

Este, alem de canalha é irrisorio.

Diz que Godofredo desviava com um guarda chuva as balas de que era alvo...

Em substancia, si a denuncia baseou-se no inquerito policial, só encontram o depoimento de Albertino, um desgraçado pelo vicio, que vive á pedir dinheiro com que se mantem nas tabernas; havia de ver o promotor publico que alem de tudo esse depoimento está em inteira contradicção com o de trinta e tantas pessoas e que portanto não devia ser tomado á serio; si a denuncia baseou-se no soi-dissant inquerito juncto aos autos por copia, des-

presando o unico legalmente feito, errou e a justiça nada lucrou, pois, já vimos o valor das asserções de Jorge de Almeida, de Evaristo e de Luiz Bueno.

Pois, entre trinta e muitas pessoas da melhor sociedade, precisa em desaggravo da Justiça que o seu orgam vá procurar a escoria social?

Mau systema.

Dar-se-ha caso que pretendesse o dr. promotor confirmar o que está na voz publica, isto é, que faz timbre em ser agradável a um grupo politico, pondo-se á disposição deste como seu advogado?

Não o queremos crer, porque aos de consciencia mais corrompida não julgamos que entregue a causa da justiça ao capricho de qualquer e no caso ver-tente estamos certos se o orgam da justiça pretender esposar a politica de qualquer grupo com a paixão dos sectarios, teria a hombridade precisa, para primeiramente solicitar sua exoneração.

O que porém é certo é que se deixou illudir e, irreflectidamente, fez se echo daquillo que habilmente lhe foi suggestionado.

A verdade, portanto, foi adtherada, consciente ou inconscientemente, e precisa ser restabelecida.

Francisco Pereira Mendes Netto, então delegado em exercicio, só veio ao logar do conflicto quando viu que qualquer cousa de grave ahi se dava, cumpria-lhe providenciar.

Esforçou-se para acalmar os animos mas, debalde, consultou a José Innocencio que se achava de lado se julgava conveniente mandar vir a força, não o fazendo á conselho deste; vendo Francisco Bauer offender com o cacete á Elias Rosa, dá-lhe voz de prisão sendo desobedecido.

A força demorou-se, é certo, á chegar, mas, José Innocencio declarou com toda a lealdade quando depoz que só aconselhou á pedido de Pereira Mendes que a fizesse vir quando o conflicto se generalisára; cae, portanto, ainda esta accusação.

O dr. Octaviano só mais tarde pôde comparecer, pois, achava-se retirado como consta dos outros.

Assumindo o exercicio de delegado providenciou com urgencia, conforme convinha; submetteu os offendidos á auto de corpo de delicto, tomou-lhes as declarações, ordenou exame nos predios, communicou o facto ao Governo e pediu providencias.

Após o que fica exposto tudo quanto se disser é falso, é calumnia; os accusados em tudo isto só tem um crime—o de serem auctoridades policiaes—logares ardentemente desejados pelos adversarios politicos e, portanto, tranquilos em sua consciencia e fortificados com a justiça que lhes é devida, para desaggravo das infamantes calumnias que lhes assacaram, esperam que se pronuncie a J.

## NOTAS TRISTES

O bocado não é para quem o faz:—é para quem o come.

Até aqui, nada de novo.

Mas, diz a sabedoria das nações: Quem o alheio veste na praça o despe...

E' isso mesmo que acaba de acontecer á gentinha miuda que já se julgava senhora de tudo quanto ha nesta terra dos bodoques, dos pios do Juquinha de Freitas e das flores de coco...

Apoderaram-se do Club, entenderam que aquillo era casa sua e... *bungue, bungue, bungue*... era zamba todos os dias.

Approximou-se a epocha da eleição de nova directoria e os *taes*, julgando que tambem podiam fazer bandalheira descarada, começaram por fazer alastrar o boato de que nós outros queriamos destruir o Club.

Mão grado tudo isso, a gente boa lá foi e fez desaparecer aquelles velhacos que nem á microscopia podiam ser vistos.

Para bandalheiras *Elles* estão na ponta, lá isso estão; mas ali não dependia de parcialidade de juizes nem de attestados falsos: — era questão de dinheiro, de maior quantia empregada...

E falando-se em dinheiro os *taes* precisam entrar no peitoral de Cambará... é tísica carteira no 20º periodo...

Não fosse a *burrica* que estruma todos os mezes...

Mas, uma miseria! não dá para tantos...

*Elles* tinham a eleição como favas contadas; para *Elles* era pinhão cosido.

Compararam grande quantidade de foguetes de assobio, baterias, bombas, bichas e prepararam tudo para o costumado zamba, mas o triumpho sahio lhes ás avessas!

Ficaram com cara de terreno desconhecido!...

Agora quem vai lá dar bailes de arromba somos nós, ora se somos...

Mas é preciso, primeiro de tudo mandar varrer aquillo: esta muito sujo... ha muito lixo ali...

Tambem é preciso cuidar da iluminação.

Ainda ha pouco, um alto personagem que veio da capital á misteres de seu cargo, tendo lá entrado, retirou-se logo e, em outra reunião que na mesma noite houve, disse para quem o quiz ouvir:

—Aquillo lá está muito escuro...

Feita a inadiavel limpeza, melhorada sem demora a iluminação de modos que ninguém mais claros... os salões, lá estamos nós, não ha duvida...

A primeira vez que eu lá fór, quero dar um pequeno incommodo ao Joãozinho Flaquer.

Hade acompanhar-me ao piano este lundú predilecto:

Fui roubar alguns imbús,  
Pendentes d'um pé de mangas;  
Veio o dono dos cajús,  
Arrebatou-me as pitangas.

C'uma garrucha sem cano,  
Dei um tiro de canhão  
E matei um africano,  
Natural de São Simão.

Chega um soldado de estanho  
E dá-me voz de prisão...  
Eu que sou de bom tamanho  
Metti-me dentro de um pão.

Um frade de páo que, mudo,  
Na esquina estava encostado,  
Foi testemunha de tudo,  
Mas ficou sempre calado.

Chega-se um cão de pistola...  
Vem num carro de razão,  
Sobre rodas de cebola,  
Puxado á mão de pilão.

Nisto um pae de mel d'abelha  
Péga na filha Rebeca,  
Esfrega-lhe o arco da velha  
E tudo levou a bréca!...

TITTO.

## CARTA

Sr. Redactor.

Como não sou habituado a escrever para a imprensa, sinto acanhamento de dirigir-lhe esta carta, cuja publicação auctorisso e muito me ha de penhorar.

No dia 22 do corrente mez a *Cidade de Ytú* e o *Diario Popular* em suas columnas principaes estamparam os traços de minha vida publica, civil e religiosa e com esse retrato moral deram o material.

Dahi nasceu uma corrente turva de alevies e descabidas accusações por parte de pessoas, que eu não sabia serem infensas a mim, pois tenho a maior tranquillidade de espirito a respeito de todos.

Quero attribuir essa explosão de animadverção tão sómente a paixão partidaria, porque votei e continuarei a votar com o partido dirigido pelo Dr. Cezario de Freitas e seus muito dignos companheiros de direcção.

Todavia isto não dizem e sim que «nunca se vio uma festa», da que me foi generosamente, fidalgamente, espontaneamente, assim feita a um Padre e que nem daqui é!...

Outros dizem *melhor*; mas aos ultimos não dou a honra de levantar do seu natural posto a baixa aleivosia.

Mas pelo amor de Deus! Não são a generosidade, a delicadeza e a hospitalidade predicados das almas bem formadas? Esplendores dos espiritos cultos e civilizados? Contraprova das virtudes civicas e religiosas dos bons concidadãos e catholicos?

O *suez*, o egoista e o *anima vilis*, estes sim poderão espantar-se e apavorar-se da gentileza, da nobreza dos grandes espiritos festejando um pequeno cidadão e um humilde Padre.

Aos parabens a minha sorte por ter sido manifestado pela elite da sociedade ytuaana accrescem os que decorrem, da frivola causa, e uma só, que se offerece barreira que a fraternidade e o bom senso commum e o criterio vulgar não enxergam, não conhecem—*ser um Padre é que não é daqui*.

Agora comparemos o procedimento dos honrados manifestantes com o dos cavaleiros irritados (debalde) com a festa e seus auctores e até com o beneficiado.

Aquelles subirão muito mais no conceito dos homens de bem, que não regateiam sua admiração, respeito e veneração a todos que sabem ser fidalgos e generosos e os ultimos cahem na esteira rota da vilania.

Agradeço a todos na verdade e sinceridade do coração amigo do meu proximo e no de discipulo, se bem que indignamente, de Jesus Christo.

Aos bons, leaes e nobres amigos, que me festejaram com tanto esplendor, largueza e distincção, occultando minha nullidade nos esplendoresos brilhos de suas virtudes e merecimentos.

Aos outros tambem agradeço a occasião que me proporcionaram de exercer a caridade christã perdoando-lhes porque obram como aquelles para os quaes Nosso Senhor pediu á seu Eterno Pae o perdão.

Dou-lhes um aviso salutar e breve: Eil-o: Sou vigario, immercidamente, de todos; podem procurar-me, encontrar-me-ão prompto a acudir-os, sou cidadão eleitor por lei e quero a plena liberdade de votar em quem minha vontade escolher, como quero para todos.

A pieguice estulta de querer segregarme do convívio politico, desde o começo da Republica desapareceu.

Devo lembrar-lhes que em frente dos principios democraticos republicanos não resisto de pé, como não resistiu, a pretensão de negar os direitos politicos aos Ministros da Religião.

Era o que estava faltando aqui! Mas affirmo de uma vez por todas que fui, sou e serei zeloso de todos os direitos que a Constituição do Paiz e do Estado me derem, embora não tenha a honra de ter nascido neste Estado, ao qual, além de como Brasileiro, hoje tenho a satisfação e a gloria de pertencer, como um dos mais humildes membros deste grande, illustrado e dignissimo clero Paulopolitano. Não se incomodem comigo que só tenho ardentes desejos de ser util á todos e á Parochia e na minha politica desgosto-me dos erros e amo ao meu proximo.

O odio pessoal, nascido da divergencia dos principios politicos, não se explica em uma sociedade culta e civilizada... Nada mais direi a não ser palavras de duradoura e sincera gratidão aos bons amigos por sua espontanea e solemne manifestação de apreço ao pobre cidadão e Sacerdote que nunca olvidará seus nomes e seus favores e a vós, Senr. Redactor, pela publicação destas linhas e pelo mais com que tendes me captivado as mesmas palavras gratidão e amizade do

P. VICENTE F. DOS PASSOS.

Ytú, 25—1—99.

## Mosquitos por cordas

A *Cidade de Ytú*, a folha, já se vê, vai de vento em pópa, por ter conquistado o coração do bom povo ytuaano. E' um regalo ver-se a satisfação que se pinta no semblante de todos logo pela manhã das quintas e dos domingos.

A folha na mão esquerda, na direita a chavena de aromatico café, vai o leitor saboreando uma e outro, com a impaciencia dos demais da familia... e até dos visinhos que devolveram, mas que *filam a leitura*...

Não se assuste o leitor, por lhe dizermos que algumas pessoas honraram-nos com uma devolução... a coisa explica-se.

Ha por ahí uns sujeitos altos, esguios e esqueléticos que nas noites enluaradas assombrom, como phantasmas, aos retardatarios... são as almas de um projecto telephonico que gorou... ora, as almas penadas não têm... devolução para um!

Outros ha que são prosas, que gostam de gabolice e que quebram garrafas em vez de costella... D. Quixote não sabe ler, mas combater... outra devolução!

Não precisamos tambem ser assignantes de uma folha as bananeiras curiosas que deitam a cabeça por cima dos muros, pa-

ra espiar o que vai pela rua... cortem a bananeira e verão como dobra a nossa tiragem...

Finalmente, um outro devolve porque é fino, como lá de kagado, e si elle o diz é porque sabe... Acredite as povos! o homem é astuto, é esperto, é fino, é... o diabo! e si elle o diz é porque... é!

Eu, porém, conheço-lhe as manhas, a raposa tambem se deixa apanhar... mas isto, para depois; agora só quero contar que a esperteza deste finorio deu para ler sem pagar. O expediente é facil:

—Pan, pan, pau!

—Quem é?

—*Seu fino mantlo pidi o jornal pra vê o editô*...

E a pretinha, que não é a dos pasteis, lá vai levando a victima da tilança do homem que é fino... porque elle o diz...

Dest'arte, assignantes e filantes ficam satisfeitos, e nós, a todos contentamos, enquanto a *Cidade* vai singrando galharda nos mares encapellados da opinião publica e o Arruda continuando a gosar boa saude, muito obrigado.

Com mais uma secção, nos apresentamos ao benevolo leitor.

GIL CASSIO.

## TIC-TAC

Doutor, não seja pedante  
Que você faz más figuras;  
Você com o rocinante  
São duas cavalgadas.

Você é rei dos cara-duras  
De todos o mais filante  
Alguns dizem:— são loucuras;  
Eu digo:— você é tratante!

Quando vejo você lá  
Perto da sua sinhá  
Sempre a fazer disparate,

Eu digo commigo mesmo:  
—Deixa estar que este torresmo  
Dava pra bom engraxate...

GIL VAZ.

## NOTICIARIO

**Club Recreio Ytuaano.**—Com a presença de quasi todos os accionistas, muitos dos quaes se fizeram representar por procuração, realisou-se no dia 25, nos salões do Club, a assembléa geral para aprovação de contas e eleição da nova directoria desta importante associação.

Após demorada discussão sobre a validade de diversas procurações, procedeu-se a eleição que deu o seguinte resultado:

Presidente, barão do Itahym; vice-presidente, Antonio de Almeida Sampaio; primeiro secretario, Vicente de Campos; segundo, dr. Octaviano Pereira Mendes; thesoureiro Josino Carneiro; conselho fiscal, Paulino Pacheco, Evaristo Galvão e João de Almeida Mattos.

Sob os auspícios de tão lusida directoria esta sociedade, em decadencia visivel, hade progredir rapidamente, voltando á ser uma associação digna da frequencia das pessoas mais gradas desta localidade.

Parabens, pois, ao Club Recreio Ytuaano.

**Delegacia.**—Acha-se já em exercicio do cargo de delegado de policia desta cidade o capitão Laurindo Carneiro, ultimamente nomeado em substituição ao capitão Graça Martins.

**Bairro do Taboão.**—Os moradores deste populoso bairro pedem nos para que reclamemos do governo a creação de uma escola para o sexo masculino.

Ha alli grande quantidade de creanças que, pela distancia que as separa do grupo, deixam de frequentar a escola.

—Achamos justissima a reclamação e, estamos certos, o governo dará as necessarias providencias.

**Grave.**—O pessoal da camara municipal, procedendo a um remendo na rua de Santa Rita, obstruiu as sargetas, de modos que as aguas pluvias invadiram o deposito de generos do sr. Militão Alves de Lima.

Lá estão ainda as sargetas obstruidas e, caso continue, os proprietarios, para salvarem seus predios, moveis, generos, etc, terão de empunhar a enxada, pois o agente do executivo não hade querer, com um tempo destes, arriscar-se as pneumonias ou constipados.

Deixe-se ficar em casa, senhor agente, pois, quem muito trabalha pouco ganha. No fim do mez o cobre está ahí...

**Presente.**—O professor Blackman offereceu nos duas bellissimas produções do seu habil *crayon*.

Um retrato do dr. Prudente de Moraes e outro do nosso pranteado maestro Carlos Gomes.

Estes trabalhos vêm firmar o merito do professor Blackman, reconhecido e admirado tanto na Europa como no Brazil.

Agradecemos penhorados tão significativa offerta.

**Art. 94.**—Pelo disposto neste artigo da celebre lei n. 24, que é uma verdadeira utopia, os animaes não podem vagar pelas ruas e praças da cidade.

Não sabemos, porém, se tal disposição entende-se somente com os animaes do Benjamin Antunes, unicos que têm sido recolhidos ao deposito e pelo quaes se tem cobrado a multa exigida pelas posturas.

Acreditamos que assim é pois, alem de dois cavallos que pastam dia e noite na rua da Candelaria, tambem duas varas, das quaes toma conta um Leopoldo de Pina, pastam dia e noite no largo do Carmo, sem que os srs. fiscaes ponham cobra á esses abusos.

Mas... para que havemos de estar aqui gastando tempo, papel e tinta, si a lei n. 24 foi creada apenas para inglez ver?...

**Touradas.**—Em virtude da pouca concurrencia de espectadores ficou transferida para hoje a funcção annunciada para quarta feira.

Estamos anciosos para ver estrear a *muchacha* que para esse fim acha-se nesta cidade e... já pedimos mesmo á Santa Catharina, advogada nossa contra os animaes ferozes, que a resguardar-se das guampas dos bravios animaes que vão hoje ser trabalhados.

**«O Sacy».**—Sabemos que por todo o mez de Fevereiro proximo apparecerá nesta cidade, com o titulo que predomina estas linhas, um novo orgam de publicidade, que será humoristico critico e literario.

O nosso futuro collega tem como caricaturista o talentoso professor Blackman, seu redactor será um conhecido jornalista aqui residente.

Podemos asseverar aos nossos leitores que esta idéa não abortará, pois sabemos ainda que o material lytographico já foi despachado para aqui, achando-se o conhecimento em poder do proprietario da empresa.

**Omissão.**—Na noticia que demos sobre a manifestação promovida pelo povo ytuaano ao padre Vicente Ferreira dos Passos, vigario de Ytú, no dia 22 do corrente, commetemos uma criminosa omissão deixando de registrar o brinde mais solemne e entusiasticamente applaudido que foi o levantado pelo manifestado ao exmo. vigario capitular, conego Ezechias Galvão da Fontoura.

**Festa de S. Sebastião.**—Com a precissão e benção do SS. sacramento terminaram se quarta-feira as festas em louvor de S. Sebastião, adiadas em virtude do máo tempo.

**Pandego.**—Quarta-feira ultima o encarregado da iluminação, julgando que teriamos uma noite de esplendido luar, não obstante ameaçar tempestade que, de facto, cahio, não mandou accender o gaz.

Como a noite se tornasse medonhamente escura, ás nove horas mais ou menos foi accessa a iluminação.

O relógio da Matriz dormia socegradamente, porém á meia noite acordou-se sobresaltado e vendo a cidade tão clara exclama:—Ahi vem o dia e... bateu quatro horas!...

Cinco, seis, sete, oito, nove...

E o dia veio confundir-se com a esplendida iluminação com que a camara municipal, sempre solícita em bem *applicar* os cobres que recebe, dota esta cidade pacifica...

E o relógio proseguio, só se corrigindo ás 10 horas, cremos que por ter ouvido apitar a fabrica do Paulino...

Segundo disseram-nos a camara paga uma pessoa para zelar do relógio.

Mas isso não quer dizer nada, pois a camara paga medico, agente executivo, fiscaes em penca, arrecadador, advogado e sollicitadores, duas ou trez duzias de carroceiros e outros tantos *trabalhadores* que não sabemos o que diabo fazem, nem para que prestam.

E' boa!

E que remedio tem a camara se não sustentar essa sucia?

Tantos empregados dispensados seriam outros tantos inimigos de sua politica!

Mera questão de... dinheiro...!

**Exposição.** — Conforme noticiámos em o nosso ultimo numero o pintor Blackman expõe hoje, das 10 ás 12 horas do dia, em a sua residencia, á travessa 15 de Novembro, um magnifico quadro de caricaturas.

Já tivemos occasião de apreciar o bello trabalho em que o professor Blackman revela, á par de seu masculino talento de artista consumado, uma qualidade excepcional de fino physiognomista.

O professor Blackman, não dispendo de machinas photographicas, conseguiu, auxiliado somente pela memoria, reunir em um magnifico quadro, as caricaturas dos personagens mais populares de Ytú.

Esta exposiçào vae trazer algumas ini mizadas ao professor Blackman, que aliás não tem culpa de que a natureza tenha sido menos prodiga para alguns dos typos que figuram no seu quadro...

Mesmo assim, esses revoltados contra a fidelidade de um pincel magistral, serão, talvez, os maiores admiradores do valor do quadro.

Aconselhamos ás exmas. familias ytuanas que não deixem de visitar hoje o atelier do professor Blackman que, garantimos, em recompensa á pequena digressão, boas e gostosas gargalhadas hão de soltar.

**Com o correio.** — Os nossos assignantes (moradores na estação do Pimenta) queixam-se de não receberem a nossa folha.

A remessa, entretanto, é feita com toda a regularidade.

Pedimos providencias á quem compete.

**SECÇÃO CHARADISTICA**

Decifrações do numero antepassado: Charada á vapor de Giz: *Ama.* Charadas novissimas do mesmo: *Agapito e Resposta.*

Charadas novissimas de Til: *Respeito, Evasiva, Typhomania, Elvira e Santelmo.* Para hoje temos:

**CHARADAS (Novissimas)**

Este peixe de cor amarella come-se? 2—2

Com esta moeda no Pará comprei um passaro 2—1

Na astronomia está o homem que offerece uma mulher 2—1—1

**CHARADAS (Syncopadas)**

3 Bebe-se aqui e no Mato 2

3 A mulher é liberal 2

3 A mulher é animal feroz 2

TIL.

**Mosaico**

Disposto a fazer uma serenata á sua *Ella*, o dr. Pépala desce o becco do Vaza-Canudo, todo perfumado, todo bonitinho, todo enflorado e com uma viola debaixo do braço...

Vendo-o passar, um bohemio que se achava á esquina, fez a seguinte conjectura:

—Viola em baixo do braço, violas na lapela, viola... na algibeira... E' por isto que este patife, quando se trata de lei... viola l...

**SECÇÃO LIVRE**

**BILRETE POSTAL**

A' senhora d. Fulana.

Tenha a bondade de mandar ou vir pagar-me quinze mil réis (15\$000) de um colchão que lhe forneci ha trez annos, mais ou menos, quando seu filho veio fixar residencia nesta cidade.

Se vmcê. não vier ou mandar pagar essa conta até sabbado proximo, passará pelo dissabor de ver seu respeitavel nome estampado em letras gordas no jornal de domingo.

Ytú—28—1—99.

JOAQUIM JOSÉ DE ARAUJO.

**INDAIATUBA**

A villa de Indaiatuba fica situada numa aprazivel eminencia descortinando-se em redor um espectaculo imponente do esplendor da natureza.

O seu clima é agradabilissimo e por certas circunstancias geologicas está isento das febres.

Esta villa torna-se pittoresca, já pela sua conformação como pelo caracter dos seus habitantes, que são eminentemente hospitaleiros.

Na minha ultima excursão pelo interior do Estado, tive occasião de apreciar o fino trato desse povo e as suas qualidades intrinsecas.

Ficando muitissimo grato ao povo indaiatubense, pelo acolhimento sui generes que me fez, venho por meio deste agradecer a todos em geral, e em particular aos cavalheiros que gentilmente em minha retirada acompanharam-me á gare da Ytuana.

Tremembé, 15 de Janeiro de 1899.

JOAQUIM CARLOS DAS CHAGAS.

**Convite**

O professor Blackman convida as pessoas de sua amizade e especialmente as distinctissimas familias ytuanas para do mingo, das 10 ás 12 horas da manhã, virem ao seu atelier de pintura, na travessa 15 de Novembro, para ver um quadro representando os typos ytuanos mais populares e conhecidos.



**S. Paulo Railway Company**

Passageiros da linha Ytuana para S. Paulo

A fim de evitar que os passageiros da linha Ytuana fiquem demorados 2 ou 3 horas em Jundiahy nos dias em que o trem daquela linha não alcançar o T 1. 30, esta Companhia do dia 10 de Janeiro em diante proporcionará aos passageiros da Ytuana um trem para trazer os até S. Paulo, sem demora em Jundiahy, sempre que puderem ganhar vantagem sobre o trem seguinte que é o T 4. 35.

Aos domingos e feriados correrá da mesma data em diante o T 1. 30 de Jundiahy até S. Paulo para trazer os passageiros da linha Ytuana, chegando em S. Paulo ás 3 e 20.

Este trem esperará a chegada do trem da Ytuana.

Superintendencia, 16 de Dezembro de 1898.

W. SPEERS, Superintendente.

**S. Paulo Railway Company**

Transporte para as linhas da Companhia Sorocabana e Ytuana ou vice-versa.

Para conhecimento dos interessados faço publico que, em virtude de não ter a Companhia União Sorocabana e Ytuana obedecido á intimação do governo, feita em 18 de dezembro e 17 de janeiro ultimos para

«restabelecer sem demora e completamente o regimen do trafego em que se achavam anteriormente á inauguração da linha de Ytú a Mayrink, todos os pontos da secção Ytuana relativamente ao trafego mutuo com a S. Paulo Railway.»

do dia 1º de janeiro em diante, esta estrada, com o fim de bem cumprir os contractos existentes e tendo demasadamente esperado qualquer solução regular da Companhia União Sorocabana e Ytuana, somente accceitará nas estações de sua linha cargas, encomendas e bagagens para a Companhia União Sorocabana e Ytuana, do seguinte modo:

Para as estações da linha Ytuana por via de Jundiahy;

Para as estações da linha Sorocabana; por via de S. Paulo;

Indo de accôrdo com o regimen anterior, porquanto, o trafego mutuo que esta companhia tem é para servir a Ytuana por Jundiahy, como se fez ha mais de 20 annos, e a Sorocabana por S. Paulo, nenhuma alteração havendo com a ligação feita entre a antiga Sorocabana e a linha Ytuana, que só deve interessar aquellas duas linhas entre si.

Tambem as cargas das estações da linha Ytuana para esta só serão accceitas para baldeação em Jundiahy.

As cargas da linha Sorocabana, só serão accceitas para baldeação em S. Paulo.

A ligação de Ytú e Mayrink é considerada como pertencendo á linha Sorocabana. Superintendencia, S. Paulo, 16 de dezembro de 1898.—William Speers, superintendente.

**ANNUNCIOS**

**Fumo de Jahú**

Vende-se á 70\$000 a arroba e 7\$000 o kilo. Rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.

**Atenção**

NA CIDADE DE YTU'

Vende-se uma officina mechanica com ferraria e carpintaria annexas, tudo bem montado e muito bem afreguezada.

A officina mechanica contem as machinas e peças seguintes:

Um vapor em perfeito estado, da força de 4 cavallos, 1 torno mechanico com altura de centro, 9 pollegadas e 16 pés de comprimento, a mesa sendo de ponta para a placa maior com 36 pollegadas de diametro, e muitos pertences; bancaria com 2 tornos e pertences, 5 tarrachas, 1 machina de furar numero 9, de mão, e 1 dita a vapor, com engenho para arcar chapa, 1 rebolo estrangeiro de 1 metro de diametro, 1 ventilador para fundição, 1 moinho de pedra para fubá (funcionando), de 88 centímetros de diametro, 1 serra de fita com 2 volantes, 1 serra circular com 2 folhas, 1 torno tocado a vapor para madeiras, tudo em bom estado.

A carpintaria tem o seguinte: 2 bancas e rodas feitas para trolly e carroças.

A ferraria tem o seguinte: 2 forjas, um foles mechanico, systema francez, com tampo e bocca de agua e seus pertences, 1 machina de recalcar ferro, 1 torno, 1 balança com força de 200 kilos, nova e moderna, e varias ferramentas e pertences.

Na mesma officina tem um bom sortimento de madeiras, ferro e carvão de forja.

Vende-se tambem o predio onde se acha estabelecida a officina com ou sem mobilia.

A officina acha-se funcionando regularmente e tem grande quantidade de encomendas, pelo que o motivo da venda não desagradará ao comprador.

Para vér e tratar com o proprietario, residente na mesma officina.

AUGUSTO TREICHEL.

**Cocheira**

O abaixo assignado communica a os seus numerosos amigos e freguezes que fez aquisição de mais quatro carros de praça, pelo que acha-se habilitado a fornecer carros para baptisados enterros e casamentos.

**Carros fechados Trollys**

Aluga-se animaes para viagem, com ou sem camaradas.

Para tractar

RUA DO COMMERCIO N. 31

Alberto de Oliveira Assis.

(Largo de S. Francisco)

**Selleiro**

Na rua de Santa Rita n. 69 retoca-se sellins e silhões com perfeição e brevidade.

LULU' MICHEL.

**Cebollas em caixas**

Boas e mais baratas do que em S. Paulo tem no armazem de

FRANKLIN BASILIO

**Atenção**

Gallinhas gordas, frangos creoulos e ovos frescos encontra-se sempre no armazem de Adão de Miranda Ferrugem, no largo do Collegio de S. Luiz, rua do Pirahy n. 55.

**Vende-se**

Vende-se uma carroça baixa, nova, com molas e break, propria para 2 ou 3 animaes. Vende-se por preço baratissimo. Para ver e tratat com Augusto Treichel, á rua da Candelaria n. 1.

**TROPA**

Hoje e amanhã estará estacionada no largo do Collegio uma tropa composta de 80 cabeças, mais ou menos, entre burros e cavallos.

O seu proprietario, abaixo assignado, tendo necessidade de liquidar, quanto antes essa tropa, resolveu vendel-a por preço bastante razoavel para o que convida os srs. cocheiros, carroceiros e demais interessados.

ANTONIO FERRAZ DE ALMEIDA.

**GUARUJA'**

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e matias dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá.

**Aos Amigos e Freguezes**

João Antunes de Almeida participa que resolveo continuar com o seu negocio de seccos e molhadas, adoptando o seu antigo systema, que é a maxima franqueza e lealdade, e a longa pratica que possui deste ramo de negocio é a maior garantia para ser novamente acolhido pelos seus antigos freguezes, que não tiveram o dissabor de ver na imprensa o tradicional convite de virem saldar seus debitos. O seu systema foi e será o da liquidação mensal. Na proxima semana estará aberto o seu estabelecimento em sua casa, rua Direita 55, baixo do sobrado do lado direito, onde espera merecer a mesma confiança que já lhe fora dispensada, o que desde já agradece.

Rua Direita N. 55

# LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o collossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casas importadoras do Rio de Janeiro poderá vender

## A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

**Joaquim Victorino de Toledo**

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NÃO SE VENDE A' PRAZO

## Nova Fabrica

DE

### SABAO OLEINA

Manoel Joaquim da Silva Junior, proprietario desta bem montada fabrica, participa aos seus amigos e freguezes que na sua fabrica encontra se sempre sabão de diversas qualidades e por modico preço.

Quem precisar pôde dirigir-se á rua do Commercio, n. 32 A, açougue.

## AVISO

Eu abaixo assignado declaro aos meus freguezes e ao publico que desta data até o fim do anno está o meu armazem em liquidação. Portanto peço aos meus freguezes que se acham em atraso com os pagamentos de suas contas virem salda-las o mais breve que for possível. As vendas dos generos existentes no armazem serão feitas com grande abatimento.

Augusto Gusmão.

## Confeitaria e Rotisserie Ytuana

RUA DO COMMERCIO--74

O abaixo assignado tem a honra de participar aos seus freguezes e amigos que, de hoje em diante, terá SORVETES e CHOPS todos os dias.

Como sempre, se encontrará nesta acreditada casa grande sortimento de doces e confeitos, Presunto, Mortadella, Salame, Empadas de camarão e de gallinha, pasteis, comida fria e quente a todas as horas. Tambem se accoita assignaturas para gelo.

(Pagamento adiantado)

Grande sortimento de vinhos de mesa, todas as qualidades de cerveja, nacional e estaangeira, sempre gelada. Accoita-se encomendas para casamentos e baptisados.

O proprietario desta casa conta com a amabilidade do publico, de que se confessa muito grato.

Joseph Samuel.

## "Pharmacia Candelaria"

DE

CARLOS BASILIO DE VASCONCELLOS

Foi hontem inaugurada esta pharmacia com um escolhido sortimento tanto em drogas como em preparados nacionaes e estrangeiros, achando se nas condições de bem servir ao publico, prometendo o proprietario da mesma corresponder com esmero ás pessoas que o honrarem com sua confiança.

Ytú, 28 de Outubro de 1898.

## "Cidade de Ytú"

Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho typographico, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez :

Cartões de visita,

Ditos de rifa,

Programmas para espectaculo,

Notas de consignaçoão,

Cartas e cartões de participaçãõ, etc.

## Fabrica de Papel Paulista

"SALTO"

Trapos de algodão e linho, retalhos, aparas de typographia, papeis velhos, varreduras de fabricas de tecido, saccoes velhos e retalhos de aniagem, estopa, cartões, pedaços de papelão, cordas velhas de canhamo e algodão, etc., convenientemente ensacados e postos em qualquer das estações da Estrada de Ferro, compra-se qualquer porção.

Para tractar no Salto de Ytú.

## Officina de Alfaiate

O abaixo assignado, proprietario desta já conhecida officina, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que recebe mensalmente de Paris figurinos da ultima moda, e aprompta-se com brevidade :

Sobrecasacas, Casacas, Fraks, Cavours,

Capas Hespankolas, Batinas para padres, etc

Para o que mandou vir de S. Paulo habeis officiaes para confeccionar todo e qualquer serviço concernente a arte, com elegancia, e promptidão modicidade nos preços.

Raphael M. Franconi.